O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / **Ano XXXV- Rio de Janeiro, JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 2001-nº 133**
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade". Kardec.

NOSSA CASA...NOVO MOMENTO

Com a partida de nossa orientadora para a pátria espiritual, assume interinamente a direção da CRBBM Paulo Roberto Serrão, por ser o orientador substituto conforme a designação estatutária, que prevê tal procedimento em caráter provisório, até que o conselho deliberativo possa reunir-se, efetivando um novo orientador.

Aparentemente teriamos um processo de espera, aguardando maiores definições...Um tempo que representaria uma parada no desenvolvimento da CASA. Mas isto, felizmente, não ocorreu. O conselho administrativo presidido por Paulo Roberto e, seguramente, inspirado pelos mentores espirituais, desenvolveu uma gestão compartilhada, por logo ter compreendido que nenhum dos atuais colaboradores teriam o tempo, a possibilidade de dedicação e de renúncia de si mesmo, para assumir a direção em tempo integral, como o fez a nossa Armanda.

Os tempos são outros, um novo desenho administrativo se delineia, exigindo maior cooperação de todos, não só na vivência das atividades da CASA, mas acima de tudo no relacionamento Cristão. Amor, tolerância, compreensão e, mais ainda, companheirismo e respeito precisam ser as tônicas marcantes a ressoarem nos primeiros acordes do novo andamento de antiga sinfonia. O compositor é o mesmo: o Cristo. O regente também: Bezerra de Menezes. A orquestra idem: a equipe espiritual. Os instrumentos somos nós. E não dispensamos cuidados. Precisamos de afinação constante, pois cada um de nós deve ser resguardado de forma apropriada. O fato é a necessária conscientização de que todos somos úteis, participativos no local e momento certo, para que não se empane a harmonia do conjunto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO, A PARTIR DA ESQUERDA, sentados:Normanda, Nícia, Mari, Arlette da Rocha Serrão, *Liene e Maria Augusta.Em pé:Paulo Roberto,* Azamôr Serrão Filho , José Roberto, Julio e Almir.

É essa consciência coletiva da função compartilhada o nosso primeiro e grande objetivo. A evolução aponta esse caminho. Precisamos desenvolver cada vez mais o sentimento de equipe, conscientizando-nos que não importa quem faça, o importante é que a tarefa seja realizada. Afinal, o que importa é o bem comum, o crescimento da CASA como um todo.

Ao retornar das férias de janeiro, todos que freqüentam a CASA tiveram a agradável surpresa da profunda transformação física nela operada, tornando-a mais funcional e espaçosa. Que seja este o primeiro e grande passo de um novo e profícuo ciclo evolutivo para todos.

A oficina, a escola e hospital de nossas necessidades espirituais é a mesma, desde a fundação inspirada por Bezerra de Menezes, com a firmeza de Azamor Serrão e, por muitas décadas, desenvolvida pela extrema dedicação de Armanda Pereira da Silva. Mas a CASA é a oportunidade de todos elaborarem o próprio crescimento espiritual na permanente busca dos caminhos do Cristo.

Embora sendo uma administração interina, mas consciente da importância da transição, o conselho administrativo dirigido por Paulo Roberto é composto de dez membros,e vem desde a desencarnação de Armanda, pensando e discutindo a adaptação ao momento de transição. São eles: Normanda de Carvalho Ribeiro (2ª Orientadora e Superintendente do Departamento Mediúnico); Almir Gomes de Souza (1° Tesoureiro); Mari Assad (1ª Secretária do Conselho); Liene Afonso Cruz (2ª Secretária); Maria Augusta dos Santos Costa (Zeladoria); Nícea Borges (Superintendente do Departamento Ali-Omar); Júlio CoutoDamasceno(Núcleo de Apoio à Família); Arlette da Rocha Serrão (Desenvolvimento Mediúnico); Azamôr Serrão Filho (Departamento de Estudo e Divulgação Doutrinária) e José Roberto Assad (2° Tesoureiro, Engenharia e Conservação da Sede). Portanto, é este último conselheiro citado o maior responsável pela formidável transformação de nossa sede, realizada de forma hábil e em tempo extremamente curto.

Reafirmando: seja este o primeiro grande passo, mas que possamos continuar a trilhar firme a estrada do progresso, não somente no plano físico, mas, acima de tudo, no espiritual. Temos certeza que não faltará o apoio de nossos mentores da espiritualidade, desde que não faltemos com a dedicação ao compromisso, a firmeza do Evangelho, o esforço na vivência espírita e nos mantenhamos unidos nos ideais desta Casa de Bezerra de Menezes.

Pagina 2 :
Seara Mediúnica
Cirurgia Espiritual
Pagina 3
Revirando o baú:
Perfil de Kardeck

COM DOÇURA, SEM RANCOR
AO CONTATO DO PERDÃO
TODA PEDRA VIRA FLOR.
(SIMACO DA COSTA)

TRAZE CONTIGO A PALAVRA
QUE ILUMINE E RECONFORTE.
TODA LINGUA É FIANDEIRA
NO PANO DA PRÓPRIA SORTE.
(AMÉRICO FALCÃO / CHICO XAVIER)

EVANGELHO MEDITADO
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO
EVANGELHO PRATICADO
É PERMANENTE ORAÇÃO
(AZAMÔR SERRÃO)

VISITE NOSSA PÁGINA NA INTERNET.
http://www.casarecupbenbm.org.br

O SAL DA TERRA

Anália Franco

Anália Franco foi uma mulher à frente de seu tempo. Viveu numa época em que as mulheres eram relegadas ao ambiente doméstico, representando não mais do que um elemento de subordinação. Encarnou num mundo essencialmente machista onde o elemento feminino não tinha direito à educação ou a opiniões próprias. Mesmo assim, Anália Franco marcou de forma singular a sua última romagem terrestre, tendo atuado nas mais diversas atividades: foi educadora, jornalista, contista, romancista, conferencista, poetisa, teatróloga e musicista.

Nascida em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, em primeiro de fevereiro de 1856, filha de Antônio Maria Franco e Teresa Franco, Anália Franco mudou-se com a sua família para São Paulo, quando tinha cinco anos de idade.

Consta que, com doze anos, Anália Franco já auxiliava a sua mãe no magistério, colaborando com ela em diversos colégios do interior do Estado de São Paulo.

Tendo sido aprovada num concurso da Câmara de São Paulo, recebeu a permissão para exercer o cargo de professora primária. E antes de 1875 já tinha se diplomado Normalista.

A estória de Anália Franco é dessas estórias que nos enchem de emoção e que nos impulsionam e nos estimulam a praticar os princípios cristãos e os mais sagrados deveres em benefício do próximo.

E sua vida é cheia de estórias de amor ao próximo. Foi expulsa de uma cidade do interior do Estado de São Paulo porque insistia em abrigar e em ensinar crianças brancas e negras juntas, algo que era considerado promiscuidade, um escândalo para a época.

Em outra ocasião, já pagando de seu próprio bolso o aluguel de uma casa velha onde abrigava crianças carentes, viu-se em dificuldades para alimentar as crianças. Sua atitude, espantosa e inusitada, para os que tinham o preconceito na alma, por pouco não fez com que ela fosse expulsa dessa cidade também

É igualmente impressionante o drama vivido por Anália Franco em 1918, durante a Gripe Espanhola. Em 21 de junho de 1918, ela escreve uma carta dirigida à Professora Clélia Rocha, diretora do Asilo de Dourados (SP) e sua excelente auxiliar. Aqui está um trecho desta carta, retirada do livro "Grandes Espíritas do Brasil, de Zêus Wantuil:

"Estou com enorme falta de recursos para o sustento do meu pessoal e dos asilos mal administrados. Imagine se não fora o raiozinho de fé que tenho, era para enlouquecer. Só aqui tenho 140 bocas para sustentar, sem receber as verbas e sem contar senão com as escassas esmolas.(...)

De acordo com o escritor Ramiro Gama, Anália Franco fundou 71 escolas, 2 albergues, 2 colônias regeneradoras para mulheres, 23 asilos para órfãos, 1 banda de música feminina, 1 orquestra e 1 grupo dramático, além de oficinas de flores, chapéus, etc, isto em 24 cidades do Interior e em São Paulo.

Que Anália Franco continue nos inspirando sempre e cada vez mais, para que possamos buscar o que temos de melhor dentro de nós, a fim de que possamos estender mãos generosas aos nossos semelhantes e cumprir condignamente os nossos mais sagrados objetivos nesta encarnação. Por tudo que realizou na sua existência terrena, Anália Franco deixou-nos a lição do que é ser o verdadeiro SAL DA TERRA.

COMECE DO COMEÇO

BÊ-A-BÁ DO ESPIRITISMO (XI)

PONTOS FUNDAMENTAIS DO ENSINO ESPÍRITA

CONCLUSÃO (III)

O espiritismo comprova a sobrevivência da alma e a comunicabilidade dos espíritos através da prática mediúnica. É ponto pacífico que o espírito é eterno e préxiste à encarnação material. Na conceituação espírita, todos têem uma mesma origem, simples e ignorantes mas, destinados à perfeição pelo mecanismo das vidas sucessivas, realizando o processo da evolução gradativa, consagrado na lei da natureza.

As pessoas que servem de intermediárias dos espiritos são chamadas de médiuns. Não existe a possibilidade de espiritos se manifestarem no mundo físico sem o concurso de um médium, que pode estar próximo ou distante da manifestação, intencionalmente ou não, mas de alguma forma fornecendo meios para a ação dos espiritos. Os médiuns são como pontes que ligam o mundo material ao mundo espiritual.

Os espíritos se comunicam de várias maneiras, sempre em função das características de cada médium, formando os inúmeros tipos de fenômenos mediúnicos, manifestados pela visão, pela audição, pelo tato, pelo olfato, pela fala ou escrita. Usando recursos do metabolismo de um médium os espíritos produzem ruídos, pancadas, movimentam objetos, escrevem ou fazem soar vozes no ambiente e até materializarem um corpo.

As manifestações dos espiritos podem acontecer por evocação ou espontaneamente, porém dependerão sempre da vontade ou possibilidade deles em realizar a comunicação. Isto porque os espíritos não são seres especiais, que tudo podem e sabem; são criaturas como nós, sendo assim sujeitas às próprias limitações. Por fim, repetimos importante conselho de Alan Kardec:

"Há imprudência e leviandade em aceitar, sem exame, tudo o que vem dos espíritos".

A CIRURGIA ESPIRITUAL.

INTIMIDADE DO PROCESSO NO PERISPÍRITO

Os trabalhos na área de assistência à saúde dos encarnados, efetuados pelos espíritos nas diversas reuniões nas casas espíritas, são objeto de indagação de quantos buscam compreendê-los à luz da razão, conscientes de que milagres não existem, conforme a Doutrina Espírita tão bem no-lo demonstra. São incontáveis os fatos "extraordinários" registrados na história das curas ou narrados por quantos os testemunharam em si mesmos ou em alguém próximo.

Sentimo-nos ínfimos diante da grandiosidade da Misericórdia Divina ao tomarmos conhecimento destas bênçãos que nos são ofertadas por Jesus pelas mãos abençoadas de Seus mensageiros de luz, abnegados e muitas vezes anônimos trabalhadores da Sua seara.

Buscando contribuir para o nosso esclarecimento sobre tema tão relevante, mentores espirituais nos legaram um ensaio, que passamos a transcrever a seguir.

Dentre os trabalhos mediúnicos mais belos encontra-se a cura fluídica no perispírito a refletir-se, posteriormente, no corpo físico.

O processo é de tal modo sutil e envolve tantos recursos que se pode considerar muito mais complexo que as mais modernas técnicas cirúrgicas terrestres, nos seus melhores e mais bem aparelhados hospitais.

Em primeiro lugar, envolve uma preparação cuidadosa de todo o ambiente onde se realizará o trabalho. Os espíritos encarregados deste processo utilizam-se de produtos esterilizantes, de altíssimo poder bactericida, normalmente emitindo radiações além do ultra-violeta. Nada escapa, em termos de formas microscópicas, animais ou vegetais. As formas de energias deletérias do plano extra-físico são também eliminadas com extrema rapidez. Por isso muitos médiuns que fazem tais operações, o fazem sem o menor cuidado de assepsia e, em alguns compromissos mediúnicos, segundo determinações do Alto, utilizando instrumentos pouco convencionais e até sujos, ou as próprias mãos, e às vezes contaminando as feridas com elementos portadores de micróbios, como poeira de sapatos, saliva, etc. no intuito de demonstrarem a ação dos espíritos nos trabalhos. A preparação é a mesma, tanto para cirurgias com corte como sem corte.

No plano espiritual a equipe é mobilizada com antecedência, e especialistas de todas as áreas estão presentes: anestesistas, instrumentadores, a equipe de médicos-cirurgiões específica para o caso, que conta sempre com, pelo menos, um cirurgião chefe e dois auxiliares.

Todos os equipamentos imagináveis, e outros que a humanidade terrena nem sonha que existam, estão disponíveis nas Casas onde essa assistência é prestada aos encarnados. Mesmo nas salas de reuniões doutrinárias e nas salas de passes, alguns aparelhos específicos estão sempre preparados, com seus operadores a postos para trabalhos de diagnóstico e de tratamento.

Estes equipamentos são mais simples, portáteis e fáceis de serem utilizados. Favorecem exames detalhados das condições de órgãos e funcionam como filtros. Examinando toda a platéia de uma só vez, aqueles que apresentam distúrbios no órgão examinado são logo assinalados, pois o aparelho emite um sinal típico para aquele órgão e a pessoa focalizada na tela, se podemos chamar assim, ficará registrada com uma tonalidade específica. Isto é feito para todos os órgãos do corpo físico, em todas as pessoas presentes, antes de se iniciarem os trabalhos da reunião doutrinária. Cada indivíduo terá então o seu diagnóstico próprio em questão de segundos. As fichas individuais são então preparadas e os tratamentos imediatamente indicados pela equipe médica espiritual, encarregada desta etapa dos trabalhos de assistência aos encarnados. (Continua no próximo número).

ARTE ESPÍRITA

É Tempo de Renovação

Iniciamos o terceiro milênio! Mais do que nunca é tempo de renovação. Momento ímpar para refletirmos e para reavaliarmos as nossas atitudes e o caminho que estamos traçando diariamente para nossas vidas. Não há instante mais oportuno para começarmos a colocar em prática todos os ensinamentos cristãos espíritas que tempos aprendido através dos anos. Mas o momento requer ações, pois não adianta uma reconhecida bagagem de conhecimentos espíritas se não os colocarmos em prática. Por isso vamos, efetivamente, viver o Evangelho! Vamos abraçar a caridade, estender as mãos aos necessitados, visitar um enfermo, levar um sorriso a uma criança carente. Vamos perdoar o nosso inimigo e vamos eliminar para sempre de dentro de nós a vingança, a raiva, o ódio, o orgulho e tantas outras ervas daninhas que mazelam o nosso Espírito, impedindo o nosso progresso espiritual. Não esperemos mais! Ação agora, hoje e sempre!

Para colocarmos em prática essa renovação é mais do que aconselhável que busquemos nos instruir, que conheçamos com conhecimento de causa o Evangelho e a doutrina que abraçamos. Por isso é preciso ler muito, ler sempre!

Como por exemplo os livros do médium Divaldo Pereira Franco. A Biblioteca da CRRBM acaba de receber dois livros que ainda não tínhamos. São eles "Vida: Desafios e Soluções" (1997 - Espírito Joanna de Ângelis) e "...Até O Fim dos Tempos" (2000 - Espírito Amélia Rodrigues).

No primeiro livro Joanna de Ângelis aborda assuntos da maior importância como fatores de insegurança, energias da vida e aspectos da vida. E enfoca o assunto desta coluna no capítulo "Autodespertamento Inadiável". Além disso ela fala de relacionamentos saudáveis e sobre os desafios e as soluções da vida.

Já Amélia Rodrigues mergulha em algumas passagens da vida de Jesus, procurando atualizar o Seu pensamento e incorporá-lo ao nosso dia-a-dia. São muitas reflexões de grande interesse, como "o reino transitório e o permanente", "a importância de ser pequeno", "correções libertadoras", "a espada e a cruz", entre muitas outras.

Outros livros que acabamos de receber são "Ninguém é de Ninguém" (Zíbia Gasparetto) e "A Casa do Penhasco" (Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho)

Dicas da Biblioteca:

1) "O Evangelho de Chico Xavier" (Carlos A. Baccelli)
2) "Caminho Verdade e Vida"(Francisco Cândido Xavier / Emmanuel)
3) "Evangelho em Casa" (Francisco Cândido Xavier / Meimei)
4) "Episódios Diários" (Divaldo Pereira Franco / Joanna de Ângelis)
5) "Caridade" (Francisco Cândido Xavier / Espíritos Diversos)

REVIRANDO O BAÚ

Ana Blacwell, escritora inglesa, que conheceu de perto Allan Kardec, deixou para a posteridade a seguinte descrição dos seus traços físicos e morais:

Allan Kardec era de estatura meã. Robusto, cabeça ampla, redonda, firme, com feições bem pronunciadas e olhos pardos-claros, mais parecia alemão que francês. Era ativo e tenaz, mas de temperamento calmo, precavido e realista até quase a frieza, céptico por natureza e por educação, argumentador lógico e preciso, e eminentemente prático em suas idéias e ações, mais distanciado assim do misticismo que do entusiasmo(...) Ponderado, lento no falar, sem afetação, com inegável dignidade, resultante da seriedade e da honestidade, traços distintivos de seu caráter(...) Recebia amávelmente os numerosos visitantes que ocorriam de todas as partes do Mundo(...) Em algumas ocasiões apresentava fisionomia radiante, com um sorriso agradável e prazenteiro, se bem que, por causa da sobriedade do seu todo, jamais o viram rir.

TRADUZIDO DAS PÁGS. 169-170 DE "THE HISTORY OF SPIRITUALISM", VOL. II DE ARTHUR CONAN DOYLE. (PUBLICADO NO REFORMADOR DE ABRIL DE 1957)

Você Sabia?

A BÍBLIA E A CIÊNCIA

O Espiritismo é o maior aliado da Religião. Afinal, reabre as pontes desta com a Ciência, tirando os fenômenos chamados "miraculosos" do terreno do supranormal através do estudo das leis naturais. Outra contribuição, significativa, é a análise e a elucidação dos simbolismos das Sagradas Escrituras, de todos os tempos e povos, revelando a verdade universal que se oculta por traz da variedade de ritos e mitos particulares... Kardec, Roustaing e Ubaldi defenderam, sempre, essa aproximação entre Ciencia e Religião, antecipando, como pioneiros da Nova Era, um tempo de entendimento e integração entre as duas grandes forças do conhecimento humano. Confira abaixo, na série **"LEIA MAIS".**

LEIA MAIS KARDEC

Q. 59. Os povos hão formado idéias muito divergentes acerca da Criação, de acordo com as luzes que possuíam. Apoiada na Ciência, a razão reconheceu a inverossimilhança de algumas dessas teorias.

(...) A objeção que se lhe pode fazer é a de estar em contradição com o texto dos livros sagrados. Mas, um exame sério mostrará que essa contradição é mais aparente do que real e que decorre da interpretação dada ao que muitas vezes só tinha sentido alegórico.

(...) Escavando os arquivos da Terra, a Ciência descobriu em que ordem os seres vivos lhe apareceram na superfície, ordem que está de acordo com o que diz a Gênese, havendo apenas a notar-se a diferença de que essa obra, em vez de executada milagrosamente por Deus em algumas horas, se realizou, sempre pela Sua vontade, mas conformemente à lei das forças da Natureza, em alguns milhões de anos. Ficou sendo Deus, por isso, menor e menos poderoso? Perdeu em sublimidade a Sua obra, por não ter o prestígio da instantaneidade?

Indubitavelmente, não. Fora mister fazer-se da Divindade bem mesquinha idéia, para se não reconhecer a sua onipotência nas leis eternas que ela estabeleceu para regerem os mundos. A ciência, longe de apoucar a obra divina, no-la mostra sob aspecto mais grandioso e mais acorde com as noções que temos do poder e da majestade de Deus, pela razão mesma de ela se haver efetuado sem derrogação das leis da Natureza.

(...)As idéias religiosas, longe de perderem alguma coisa, se engrandecem, caminhando de par com a Ciência. Esse o meio único de não apresentarem lado vulnerável ao cepticismo.

LEIA MAIS ROUSTAING

"O erro dos que comentam as palavras de Jesus consiste em admitirem, para umas, o símile, a figura oriental, que recusam às outras (...) Buscai nas palavras de Jesus o espírito sob o véu da letra e encontrareis sempre uma lição de justiça, de amor, de devotamento, de caridade imensa, uma luz sempre nova na estrada do progresso."**(Tomo II, item 117)"**

"Vimos a vós para vos auxiliar na explicação do que, em linguagem humana, se designa pelo nome de "mistério", mas apenas para vos auxiliar e só com relação ao que vos seja verdadeiramente incompreensível. Utilizai-vos da vossa ciência e da vossa razão para a solução das questões que uma e outra podem resolver." **(Tomo I, item 43)"**

"Milagre é a única palavra que, na linguagem humana, se pode empregar para exprimir, do vosso ponto de vista, a idéia de um ato que escapa ao âmbito das conhecidas leis da natureza. A vossa linguagem carece de um termo técnico que sirva para revestir esse pensamento. A Igreja romana devera definir o "milagre" como sendo um ato que se efetuou pela vontade de Deus, segundo leis verdadeiras e imutáveis da natureza, ainda desconhecidas dos homens, mas existentes desde toda a eternidade, ato esse que ela, e bem assim a ciência humana, será obrigada a reconhecer como realizado sob a ação espírita, por efeito daquela vontade. **"(Tomo III, item 202)"**

LEIA MAIS UBALDI

"No limite extremo do nosso ciclo histórico os conflitos se tornaram mais ásperos. Se ciência e fé não estão de acordo, significa isto que em alguma delas deve existir algum conceito errado e, por conseguinte, uma delas não deve ter razão. Isto porque uma religião e uma ciência que sejam verdadeiras e completas não podem deixar de acordar, devendo ambas dizer de maneira diferente o mesmo pensamento de Deus. É necessário que essas duas asas do Espírito humano se movam sincrônica e harmoniosamente, sem o que o vôo não será possível. Não se vôa com uma asa só. Com a religião apenas, se cai na superstição, só com a ciência, resvala-se para o materialismo." **(Ascensões Humanas, cap. V)**

DIANTE DO ERRO

Qual é o procedimento mais justo diante do erro dos outros?

Criticá- lo ? A maioria age assim, porém não gosta de ser criticada.

Muitos, sentindo no fundo da sua consciência uma manifestação embora ainda tênue da centelha divina, perceberão que esta maneira de agir não é certa. Então perguntarão: deve-se bater palmas? Um raciocínio equilibrado responderá que isto é conivência e dará um não categórico.

Conforme foram expostos, os dois modos de proceder são extremos e geram desequilíbrios.

Resta-nos outra pergunta: deve-se silenciar? Inicialmente, o silêncio é útil a fim de meditarmos sobre a melhor forma de ajudarmos a quem erra para não mais errar. Portanto, o silêncio deve ser operoso e não indiferente. **Silêncio que é prece e caridade. Silêncio que é certeza de que todo mal é transitório, uma vez que Deus nos criou para atingirmos a perfeição. O silêncio, pois, é apenas aparente. É manifestação externa.**

Entretanto, quando se trata do nosso próprio erro é bem diferente. Devemos combatê-lo rigorosamente, conscientizando-nos de que para apagá-lo temos que: trabalhar pelo bem, fazer crescer o amor pelos nossos semelhantes e ser indulgentes com os erros alheios.

BEZERRA DE MENEZES
(MENSAGEM RECEBÍDA NA CRBBM EM 31-10-84)

(Mensagem oportuna para o novo milênio)

PREPARAI-VOS PARA O MUNDO MELHOR

A Terra está se modificando e os que nela vivem precisam acompanhar suas modificações, melhorando-se, a fim de não sofrerem a necessidade de reencarnarem após a presente vida em mundos inferiores.

Portanto, se sois ainda apegados aos prazeres materiais, é hora de considerá-los fugazes e de entender que nada acrescentam à vossa bagagem espiritual.

Se os erros de vossos irmãos vos irritam, tirando-vos a tranquilidade e gerando a intolerância, é preciso que vos lembreis de que todos nós evoluímos, mas muitos se encontram na retaguarda, dependendo do nosso exemplo para crescerem.

Se as doenças vos afligem, recebei-as como o cadinho purificador que vos prepara para vibrações mais refinadas.

Se a compreensão dos vossos companheiros não acompanha os vossos atos de amor, que são por eles ridicularizados, segui em frente, rogando ao Pai pelas suas vidas.

Usai as horas de lazer para os estudos que vos farão entender melhor os desígnios de Deus e a sua justiça.

Fazei o bem sem discriminação de raça ou religião, servindo sempre como Jesus nos ensinou.

Urge, pois, que a vossa renovação com Jesus se processe para preparar-vos para o mundo melhor que já está acontecendo.

IGNACIO BITTENCOURT
(MENSAGEM RECEBÍDA NA CRBBM EM 27-06-84)

NO SOLO FÉRTIL DO OTIMISMO

Sorria sempre! Deus ama você. Manda a tristeza embora.Construa para os outros e para si um caminho de amor e alegria.DECÁLOGO DO BOM ÂNIMO

1°- **Dificuldades ?** Não perca tempo, lamuriando. Trabalhe.
2°- **Críticas ?** Nunca aborrecer-se com elas. Aproveite-as no que mostre de útil.
3°- **Incompreensões ?** Não busque torná-las maiores, através de exigências e queixas. Facilite o caminho.
4°- **Intrigas ?** Não lhes estendas a sombra. Faça alguma luz com o óleo da caridade.
5°- **Perseguições ?** Jamais revidá-las. Perdoe, esquecendo.
6°- **Calúnias ?** Nunca enfurecer-se contra as arremetidas do mal. Sirva sempre.
7°- **Tristezas ?** Afaste-se de qualquer disposição de desânimo. Ore, abraçando os próprios deveres.
8°- **Desilusões ?** Porque debitar aos outros a conta de nossos êrros? Caminhe para frente, dando ao mundo e à vida o melhor ao seu alcance.
9°- **Doenças ?** Evite a irritação e a inconformidade. Raciocine nos benefícios que os sofrimentos do corpo passageiro trazem à alma eterna.
10°-**Fracassos ?** Não acredite em derrotas. Lembre-se de que, pela benção de Deus, você está agora em seu melhor tempo, o tempo de hoje, no qual você pode sorrir e recomeçar, renovar e servir, em meio de recursos imensos.

ANDRÉ LUIZ.

Fundadores
Azamor Serrão e Indalício Mendes

Redator-Chefe(in memoriam) Indalício Mendes

Editores

JULIO COUTO DAMASCENO
AZAMÔR FILHO
ALMIR GOMES DE SOUZA
DIÓGENES MACHADO
JOÃO MARCUS WEGUELIN
JOSÉ ROBERTO ASSAD

Projeto Gráfico
Aza3 Comunicação & Design Ltda. tel. 437-1876

Endereço
Rua Bambina, 128
tel.266-2901 - 266-6567
Bofatogo - Rio de Janeiro
RJ - CEP 22510-000

Matrícula
2720/LB-03 Vara Reg. Público
Rio de Janeiro-RJ Prot. 113964/L-A de 30/05/74

Impressão
Gráfica Stamppa
Rua João Fontana, 44-Ramos
tel.867-2555

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

Direção: PAULO ROBERTO SERRÃO

domingos (portão aberto às 8 horas e fechado às 8,30 horas) Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30 horas) 2ª turma para adiantados às 10.30 horas

sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas) Escola de Evangelho para crianças (de 04 a 11 anos) e Reunião com os pais-Núcleo de Apoio a Família.
Mocidade (dos 12 aos 18anos) e Reunião com os pais-Núcleo de Apoio a Família (portão aberto às 15,00 e fechado às 15,25)

2ºs sábados (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,20 horas)Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além)

3ºs sábados (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30 horas)Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec

2ªs-feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing

3ªs e 5ªs-feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec

4ªs-feiras (portão aberto às 13,30 horas) Curso de Esperanto (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 horas)Desenvolvimento Mediúnico

6ªs-feiras - tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50 horas)Desenvolvimento Mediúnico

6ªs-feiras - noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 horas)Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudometódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados,tais como: short ,frente única ,calças colantes e saias demasiadamente curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio.

NÃO DÊ A SEU FILHO BRINQUEDOS DE GUERRA

SE ANSIAMOS POR UMA ERA DE PAZ E FRATERNIDADE, LEMBREMO-NOS QUE NAS MÃOS DA CRIANÇA DE HOJE ESTÁ O MUNDO DE AMANHÃ.

Colabore com as entidades de luz que desejam recompor a maneira de pensar e agir do mundo, na reconstrução de uma nova e sadia humanidade.

AZAMÔR SERRÃO